

Clipping do Observatório Internacional (03/04/2017)

Dos eventos a serem destacados nesta semana, começamos pelos EUA, onde Donald Trump eliminou a política ambiental mais contundente de seu antecessor Barack Obama. Por meio de uma ordem executiva, o atual presidente estadunidense retirou os limites à emissão dos poluentes, causando grande comoção no movimento ambientalista e na comunidade científica, que há décadas alertam para a poluição atmosférica como um dos fatores preponderantes no processo de mudança climática.

Na América do Sul, a semana foi talvez a mais turbulenta do ano. Se no domingo passado os chilenos foram massivamente às ruas reivindicar o fim do sistema previdenciário mercantilizado e os dominicanos se mobilizaram para pedir indenizações da Odebrecht, ao longo da semana a Guiana Francesa paralisou durante três dias de Greve Geral, os argentinos marcaram presença uma vez mais nas ruas contra o austericídio de Macri, os venezuelanos e os paraguaios mergulharam numa crise institucional. Por fim, neste domingo (02/04), Lenin Moreno, candidato apoiado por Rafael Correa, derrotou o banqueiro Guillermo Lasso e será o próximo presidente do Equador.

Do outro lado do Atlântico, os trâmites oficiais do Brexit foram finalmente iniciados para fria reação de Merkel e da Comunidade Europeia. Na França, o Partido Socialista se despedaça com pressões eleitorais à esquerda e à direita. Já na Grécia, o governo prepara-se para um quarto acordo com as instituições financeiras.

Um resumo do que mais importante circulou no noticiário internacional pode ser conferido abaixo, na primeira edição do mês de abril do Clipping Internacional da Fundação Lauro Campos.

Uma boa leitura!
Charles Rosa

TRUMP DESTRÓI POLÍTICA AMBIENTAL DOS EUA

Decreto assinado por Trump na terça-feira (28/03) libera a mineração do carvão em terras que pertencem ao governo federal e autoriza a que as usinas de geração de energia, principalmente as que usam o carvão como combustível, não tenham mais limites na emissão de gases poluentes. A ordem executiva anula, portanto, aquilo que Barack Obama apontava como a principal medida ambiental de seus governos e coloca em xeque a permanência da principal potência econômica do mundo no Tratado do Clima em Paris.

The NY Times (em inglês):
https://www.nytimes.com/2017/03/28/climate/trump-executive-order-climate-change.html?_r=0

CRISE POLÍTICA NA VENEZUELA

Na quinta-feira (30/03), o Tribunal Superior de Justiça (TSJ) assumiu as funções da Assembleia Nacional (AN), sob a alegação de que a casa legislativa estava em permanente estado de “desacato” – em 2015, três deputados impugnados pela Justiça foram incorporados ao Congresso, conferindo uma super-maioria à oposição de direita. A medida tomada pelo TSJ foi classificada como um golpe de estado pelos grupos contrários ao presidente Nicolas Maduro, que em vista da pressão interna e externa mediu um recuo neste sábado (01/04). Abaixo, colocamos três versões dos acontecimentos:

1 - BBC (em português):
<http://www.bbc.com/portuguese/internacional-39440277>

2 - TeleSur (em espanhol):
<http://www.telesurtv.net/news/Claves-para-entender-la-sentenci>

a-del-TSJ-en-Venezuela-20170330-0043.html

3- El País (em espanhol):
http://internacional.elpais.com/internacional/2017/04/02/america/1491157226_854483.html

EMENDA DE REELEIÇÃO NO PARAGUAI

Na sexta-feira (31/03), o Senado paraguaio aprovou em sessão secreta a emenda que possibilita a reeleição de Horacio Cartes. A medida foi fruto de um acordo entre o Partido Colorado (direita governista) e a Frente Guasú (formação do ex-presidente Fernando Lugo, também beneficiado pela emenda). Protestos organizados pelo Partido Liberal Radical Autêntico (direita oposicionista) culminaram no incêndio do Congresso e na brutal repressão da polícia paraguaia, que assassinou um líder da Juventude Liberal na sede do seu partido e prendeu mais de 200 manifestantes. A votação da emenda na Câmara dos Deputados agendada para este sábado (01/04) foi adiada.

El País (em espanhol):
http://internacional.elpais.com/internacional/2017/04/01/actualidad/1491076242_183578.html

VITÓRIA DE LENIN MORENO NO EQUADOR

Com 96% das urnas apuradas até o fechamento desta edição, Lenin Moreno é o virtual presidente do Equador. O candidato apoiado por Rafael Correa venceu seu oponente liberal, Guillermo Lasso, por 51,1% a 48,9%. A formação do ex-banqueiro de Guayaquil irá contestar o resultado e pedir recontagem dos votos. Os votos da região costeira foram decisivos para o triunfo do correísmo, uma vez que na região serrana, no Oriente e nos Galápagos, a direita levou a melhor. Julian Assange, fundador do Wikileaks e exilado político na embaixada equatoriana de Londres, comemorou no Twitter a derrota de

Lasso, o qual prometeu expulsar Assange do local caso vencesse.

El Universo (em espanhol):
<http://www.eluniverso.com/noticias/2017/04/02/nota/6122042/len-in-moreno-presidente-ecuador-segun-conteo-rapido-cne>

El Universo:

PROTESTOS CONTRA O AJUSTE DE MACRI

Milhares de argentinos voltaram às ruas na quinta-feira (30/03) para “dizer basta ao ajuste em frente à Casa Rosada. A direção do ato coube desta vez a uma ala da Central de Trabalhadores da Argentina (CTA). O protesto planejava originalmente uma paralisação nacional, mas a CTA optou apenas pela passeata, visto que se incorporou à greve nacional convocada pela majoritária Central Geral do Trabalho (CGT) para o próximo 6 de abril. Os organizadores estimaram cerca de 150 000 pessoas mobilizadas sob o lema “Por trabalho, educação e negociações paritárias livres”.

La Nación (em espanhol):
<http://www.lanacion.com.ar/2001951-con-una-dura-postura-frente-al-gobierno-la-cta-le-reclamo-a-la-cgt-mantener-la-lucha>

INÍCIO FORMAL DO BREXIT

Na quarta-feira (29/03), o Reino Unido entregou a carta de saída ao Conselho Europeu. O processo de ruptura deverá durar dois anos, após negociação com os 27 países euromembros. A primeira-ministra britânica, Theresa May, elaborou um discurso duro, no qual admite a hipótese de deixar as mesas de diálogos caso seus principais pontos não sejam atendidos. A estratégia do governo britânico é iniciar dois processos: um de divórcio

e um sobre as futuras relações com a UE. Tal linha colide com a orientação da Alemanha que prefere conversar primeiro sobre a separação e, posteriormente, sobre os próximos acordos. Os cálculos europeus estimam uma dívida de 60 bilhões de euros do Reino Unido para com o bloco. Na terça-feira (28/03), a Escócia – onde 66% da população foi contrária ao Brexit – aprovou a realização de um novo referendo sobre a independência.

The Guardian (em inglês):
<https://www.theguardian.com/politics/2017/mar/29/theresa-may-t-riggers-article-50-with-warning-of-consequences-for-uk>

CRISE NO PARTIDO SOCIALISTA FRANCÊS

A crise da social-democracia francesa parece não ter fim. Nesta semana, Manuel Valls, a liderança da direita socialista, anunciou que votará em seu antigo correlegionário Emmanuel Macron, descumprindo a promessa escrita de apoiar o vencedor das primárias, Benoît Hamon. Enquanto isso, mais uma pesquisa indica que Jean-Luc Mélenchon (Frente de Esquerda) está ligeiramente à frente de Hamon nas pesquisas após o primeiro debate televisivo. Ainda nesta semana, Hamon convocou uma unidade com Mélenchon que respondeu com igual convocatória.

El Mundo (em espanhol):
<http://www.elmundo.es/internacional/2017/03/30/58dc0db1268e3ebe398b4767.html>

GRÉCIA E NOVO EMPRÉSTIMO

O governo grego prepara-se para uma nova rodada de negociações com os credores internacionais, com vistas a obter outro empréstimo. Enquanto a banca tenta impor um quarto pacote de privatizações e mudanças nas regras laborais, o governo de Alexis Tsipras procura um alívio da dívida já existente. Uma

pesquisa divulgada neste sábado (01/04) revela que o apoio ao Syriza diminui a cada dia e se as eleições fossem hoje a direita neoliberal obteria 12 pontos percentuais a mais que a esquerda governante.

El Diario (em espanhol):
http://www.eldiario.es/economia/Syriza-gestion-Gobierno-negociacion-acreedores_0_628537547.html

PRISÃO DE EX-PRESIDENTA DA COREIA DO SUL

Park Geun-hye, presidenta destituída em novembro de 2016, foi presa na quinta-feira (30/03), por escândalo de corrupção que ficou conhecido como “Rasputina”. Park confabulou com sua amiga Choi Soon-sil, apelidada como “Rasputina” por sua influência sobre ela, para criar uma rede que extorquia empresas em troca de favorecimentos por parte do governo. Entre essas empresas está o grupo Samsung, e por este motivo o presidente de fato da companhia, Lee Jae-yong, foi detido em 16 de fevereiro.

The Guardian (em inglês):
<https://www.theguardian.com/world/2017/mar/31/from-president-to-prisoner-park-geun-hyes-new-life-behind-bars>

SÍRIA, TURQUIA E REX TILLERSON

Pela primeira vez desde a guerra civil na Síria, os EUA admitiram a permanência Bashar Al-Assad na liderança do país. O secretário de Estado de Trump, Rex Tillerson, declarou em coletiva de imprensa em Ancara que “os sírios devem decidir sobre o tema”. Antes disso, Tillerson encontrou-se com o presidente turco Recep Erdogan, que se queixou do apoio estadunidense às milícias curdas.

El País (em espanhol):
http://internacional.elpais.com/internacional/2017/03/30/actualidad/1490885995_987356.html

PROTESTOS CONTRA JACOB ZUMA

Na sexta-feira (31/03), milhares de sul-africanos foram às ruas protestar contra o presidente Jacob Zuma, horas depois de demitir o Ministro das Finanças Pravin Gordhan, agravando a divisão do partido governante CNA (Congresso Nacional Africano). Gordhan se transformou em símbolo de luta contra a corrupção por se negar a aprovar vários projetos suntuosos de Zuma que beneficiariam empresários próximos ao presidente.

The Guardian (em inglês):
<https://www.theguardian.com/world/2017/mar/31/south-africa-anc-jacob-zuma-cyril-ramaphosa>

NOTÍCIAS E ARTIGOS DA ESQUERDA INTERNACIONAL

O que acontece no Paraguai? O secretário de Relações Internacionais do Partido Movimento Alternativa ao Socialismo (P-MAS), Henrique Ferreira, relata o desenrolar da permanente crise política que assola o Paraguai.

Rebelión (em espanhol):
<https://www.rebellion.org/noticia.php?id=224765>

A crise institucional na Venezuela – Esta semana, a decisão do TSJ de assumir as funções do Congresso venezuelano provocou debates acalorados sobre a vigência do bolivarianismo como processo progressivo. Apresentamos a seguir duas interpretações à esquerda dos rumos que o governo de Maduro têm tomado. O primeiro é do Marea Socialista, organização venezuelana (proscrita eleitoralmente pelo atual regime) que

reivindica o legado chavista se opondo às decisões de Maduro, alertando que suas medidas autoritárias abrem margem para uma ingerência externa. O segundo é do cientista político espanhol Juan Carlos Monedero (um dos fundadores do Podemos) em defesa do atual governo.

1- Rebelión (em espanhol):
<http://www.rebelion.org/noticia.php?id=224772&titular=marea-socialista-rechaza-sentencia-del-tsj-que-declara-%93traici%F3n-a-la-patria%94-y-ordena-estado->

2- Público.es (em espanhol):
<http://blogs.publico.es/juan-carlos-monedero/2017/03/31/mentiras-sobre-lo-que-pasa-en-venezuela/>

Greve Geral na Guiana Francesa – Os trabalhadores da colônia francesa na América do Sul surpreenderam o mundo ao fazerem uma greve geral de três dias nesta semana. Sobre as suas reivindicações, o portal português Esquerda.Net produziu uma reportagem.

Esquerda.Net (em português):
<http://www.esquerda.net/artigo/greve-geral-por-melhores-condicoes-de-vida-mobiliza-guiana-francesa/47812>

Varoufakis, o desobediente – O ex-ministro das Finanças da Grécia, Yanis Varoufakis, lança o movimento DiEM25 com a plataforma de um New Deal europeu. Em entrevista para um jornal italiano, Varoufakis tece críticas ao atual governo grego e conclama todos os democratas do continente a impulsionar um projeto alternativo à austeridade.

YanisVaroufakis.eu (em italiano):
<https://www.yanisvaroufakis.eu/2017/04/02/diem25-un-movimento-per-superare-il-fallimento-delleuropa-la-repubblica/>

“As Feministas estão marcando o caminho” – O portal espanhol Viento Sur publica entrevista com Cinzia Arruzza, uma das organizadoras da Greve de Mulheres nos EUA e reconhecida escritora e ativista feminista marxista, a respeito do amplo significado dessas mobilizações.

Viento Sur (em espanhol):
<http://vientosur.info/spip.php?article12423#sthash.fJuJl1nF.dpuf>

As contradições do capitalismo – Entrevista com o geógrafo marxista David Harvey sobre a pertinência de seu mais recente livro, “As 17 contradições e o fim do capitalismo”.

Prospect Magazine (em inglês):
<https://www.prospectmagazine.co.uk/blogs/jonathan-derbyshire/the-contradictions-of-capitalism-an-interview-with-david-harvey>

O Capital: uma obra colossal para desmascarar um sistema completo de falsas percepções – Entrevista com o cientista político marxista Michael Heinrich sobre a gênese e desenvolvimento da principal obra marxiana que completa 150 anos neste ano.

Viento Sur (em espanhol):
<http://vientosur.info/spip.php?article12411>

A falsa escolha da Europa – O eurodeputado espanhol Miguel Urban (PODEMOS) delinea as diretrizes de um Plano B para a Europa que derrote radicalmente a ascensão da xenofobia e dos nacional-populismos.

Jacobin Magazine (em inglês):
<https://www.jacobinmag.com/2017/04/podemos-treaty-of-rome-european-union-eu-eurozone/>

Primavera Árabe pela ótica de uma argelina – A escritora e feminista argelina Wassyla Tamzaly oferece sua visão dos processos revolucionários desencadeados no Magreb a partir de 2011, bem como uma análise dos avanços e retrocessos da luta das mulheres nestes países.

Sin Permiso (em espanhol):
<http://www.sinpermiso.info/textos/la-revolucion-es-de-entrada-decir-no-al-poder-que-hay-entrevista>